

## Trabalhos Científicos

**Título:** Processo Expansivo Leptomeníngeo Fúngico Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

**Autores:** BEATRIZ BARBOSA DE VASCONCELOS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)), ANANDA PAIVA SANTOS CARNEIRO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)), LUAINY DINIZ FERRAZ (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)), CARMEM LARYSSA LIMA DE QUEIROZ (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)), DEBORAH GOIS AMORIM LAFAYETTE (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP))

**Resumo:** Arthrographis consiste em um gênero fúngico que compreende quatro espécies, comumente encontrado em amostras ambientais (solo, madeira, ar e água) e menos frequentemente em amostras clínicas. Apenas Arthrographis kalrae foi descrito como um patógeno oportunista humano em poucos relatos de infecção na literatura. O presente trabalho é um inédito relato de caso ocorrido no nordeste brasileiro, obtido através das informações registradas no prontuário médico. Estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/IMIP sob nº 75104323.7.0000.5201. L.R.S.A., 5 anos, sexo feminino, procedente da zona rural de Sento Sé - BA, admitida em julho de 2022. Apresentava queixa de cefaleia e, no exame físico, baixo peso para idade, macrocefalia, tremores de membros, manobra índex-naso alterada e marcha anserina associada a componente ébrio com dificuldade de manter posição ortostática. Realizada RNM de crânio e coluna lombar, apontando hidrocefalia tetraventricular com sinais de transudaçãoependimária e formação tecidual anômala, com intenso realce após contraste, preenchendo o canal vertebral de L4 a S1, medindo 5,7 x 1,8 x 1,4cm. Avaliação do líquido evidenciou hipoglicorraquia, proteinorraquia, com cultura para bactérias negativa. Paciente submetida a abordagem cirúrgica na topografia com identificação de lesão expansiva, sólida, pouco vascularizada, sem planos de clivagem com as raízes da cauda equina. A análise anatomopatológica da lesão evidenciou granulomas não necrotizantes contendo células gigantes multinucleadas, que sob as colorações especiais de Grocott e PAS, realçaram estruturas circulares em meia lua, encapsuladas, sugerindo etiologia fúngica. A análise micológica da amostra apresentou cultura em SAB positiva para Arthrographis sp. Foi iniciado tratamento com Anfotericina B Lipossomal por 60 dias, seguida de Voriconazol por 30 dias. Realizada imagem de controle com evidência de redução da tumoração. Diante da sintomatologia em melhora, foi optado pela continuação do tratamento com Voriconazol e seguimento ambulatorial. A. kalrae é um patógeno humano raro e oportunista, com capacidade de formar biofilme, que apresenta duas vias de infecção: respiratória e inoculação direta. O diagnóstico microbiológico é baseado nas características fenotípicas, morfologia microscópica e recentes técnicas moleculares de identificação, o que levou nos últimos anos ao aumento do número de casos descritos. Ainda não há dados disponíveis sobre o tratamento mais adequado, com duração controversa, e pouco foi relatado sobre sua susceptibilidade in vitro. O presente caso representa a primeira descrição científica de meningite fúngica em paciente pediátrico causada pelo agente A. kalrae.